



ESTUDO SOBRE A CAPOEIRA NO CRATO/CE: FUNDAMENTOS PARA UM MAPEAMENTO SOCIAL

Autor¹ Séfora Azael Marques Gonçalves

Orientador² Maria de Lourdes Carvalho Neta

Resumo: O patrimônio cultural brasileiro abrange bens materiais e imateriais vinculados à identidade e memória dos grupos sociais. A capoeira, que é uma expressão afro-brasileira que articula luta, dança, música e educação que integra este patrimônio. Embora a manifestação esteja presente no Cariri cearense e, especialmente no Crato, ainda são poucos os estudos sobre a temática. A pesquisa é qualitativa, com abordagem etnográfica de forma a contribuir para o preenchimento dessa lacuna, mapeando os grupos, agentes e espaços da capoeira no Crato, buscando compreender sua organização e atuação territorial no Crato. O estudo combina levantamento bibliográfico, análise documental e realização de entrevistas. A pesquisa encontra-se em curso. Até o momento foram identificados dez grupos que atuam no Crato. Espera-se ampliar esse número, de forma a contribuir para o fortalecimento da capoeira como patrimônio imaterial regional e para a valorização das culturas populares locais.

Palavras-chave: Capoeira. Patrimônio cultural. Mapeamento. Cultura afro-brasileira. Cariri cearense.

1. INTRODUÇÃO

O patrimônio cultural brasileiro, conforme a Constituição de 1988, abrange bens materiais e imateriais vinculados à identidade e memória dos grupos sociais. Autores como Arantes (2000) e Abreu (2010) destacam as dimensões simbólicas,

¹ Séfora Azael Marques Gonçalves, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: sefora.goncalves@urca.br

² Maria de Lourdes Carvalho Neta, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Geociências, E-mail: lourdes.carvalho@urca.br

políticas e identitárias do patrimônio. O patrimônio material refere-se a construções e acervos protegidos por tombamento (Resende; Frazão, 2017), enquanto o imaterial inclui práticas, saberes e expressões culturais, cuja salvaguarda se dá por registro e inventário (Vianna *et al.*, 2016).

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN, 2007), o patrimônio imaterial compreende festas, tradições, saberes e lugares simbólicos. Nesse contexto, a capoeira, reconhecida como patrimônio imaterial pelo IPHAN (2008) e pela UNESCO (2014), é uma expressão afro-brasileira que combina luta, dança, música e educação. Vieira (1995) e Ferreira-Neto e Cunha-Filho (2013) ressaltam seu valor como resistência cultural e ferramenta pedagógica.

No Cariri cearense, especialmente no Crato, a capoeira está presente, mas ainda carece de estudos sistematizados (Silva *et al.*, 2021). Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo contribuir para o preenchimento dessa lacuna, mapeando os grupos, agentes e espaços da capoeira no Crato, compreendendo sua organização e atuação territorial, buscando contribuir para o fortalecimento da capoeira como patrimônio imaterial regional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A realização da cartografia social da capoeira no município do Crato está sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental, identificação dos agentes e grupos, elaboração de instrumentos para a coleta de dados e sua organização e sistematização. Posteriormente serão iniciados os trabalhos de campo, que incluem entrevistas, observação e registro dos locais dessa manifestação, além da apresentação dos resultados.

Do ponto de vista de fundamentação, a pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez que lida com significados, motivações, crenças e atitudes dos praticantes, elementos que não podem ser reduzidos à quantificação (MINAYO, 2001). A metodologia é etnográfica, focada na compreensão do "mundo vivido" e na imersão do pesquisador no ambiente social (GIL, 2008).

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

A cartografia social da capoeira no Crato procura entender sua expressão local por meio do levantamento de agentes culturais, mestres, grupos e locais de prática dessa manifestação. Como mencionado, a pesquisa utiliza análise de material bibliográfico, documental e realização de entrevistas, para identificar aspectos simbólicos e organizacionais, como conexões com tradições ancestrais, papel central dos mestres e dificuldades enfrentadas pelos grupos.

Os primeiros resultados, partem de dados disponibilizados pela Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), além do contato com alguns capoeiristas, que indicaram que a atividade ocorre em vários bairros e espaços públicos da cidade, com a presença de mestres e contramestres, evidenciando a diversidade dessa manifestação.

O quadro 1 ilustra os resultados deste levantamento inicial. Nesse, identificam-se: nome do grupo, mestre ou contramestre, bairro/distrito de atuação e redes sociais para contato.

Quadro 1 - Relação dos grupos de capoeira no município do Crato

GRUPO	MESTRE	ÁREA ONDE ATUA	REDE SOCIAL DO MESTRE/GRUPO
Alforria	Mestre Camará	Vila Alta e Mirandão	@mestre_camara
Cultura e Axé	-	Pimenta	@nathaliabastos73
Oxósse	Mestre Paulinho	Pimenta	@mestrepaulinhourca
Muzenza	Mestre Pimenta	Pinto Madeira	@pimenta_gmc
Mulheres em Movimento	Pequena Flor	Território do Gesso	@luannaaraujo001
Espaço Capoeira	Contra mestre Ricardo	São Miguel	@espaço.capoeira
Associação de Capoeira Liberdade	Contra mestre Senzala	São Miguel	@acl_liberdade
Terreiro Capoeira Cariri	Mestre Orismidio Duarte	Belmonte	@escoladecapoeiras
Escola de Capoeira Água de Beber	-	Zacarias Gonçalves	@cecab_crato
Associação de Capoeira Gunga, Médio e Viola	Mestre Borracha e Mestre Dema	Vila Padre Cícero	@acgmv

Fonte: Elaboração própria

Como apresentado no quadro 1, essa fase inicial identificou dez (dez) grupos de capoeira que atuam no Crato, distribuídos em diferentes bairros/ territórios. As próximas etapas da pesquisa consistem na escuta atenta dos agentes já identificados, por meio das realização de entrevistas. Com isso, espera-se ampliar o número de grupos e, dessa forma, ter dados para proceder a criação dos mapas temáticos que tornarão visíveis a distribuição espacial e os territórios de atuação da capoeira no município.

Ao mesmo tempo, espera-se contribuir para o fortalecimento da capoeira como patrimônio imaterial regional e para a valorização das culturas populares locais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui exposto começa com a compreensão da capoeira como uma manifestação cultural que possui valores históricos, sociais, educacionais e simbólicos de grande importância. O objetivo do mapeamento social dessa prática no Crato é tanto preencher uma lacuna no registro das manifestações culturais locais quanto valorizar os indivíduos e os territórios que preservam essa tradição.

Ao final da sistematização dos dados, espera-se apresentar não apenas um inventário de grupos e mestres, mas também interpretações sobre os sentidos atribuídos à prática pelos próprios agentes, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas de valorização e salvaguarda da capoeira no município. Do mesmo modo, busca-se reforçar a importância de uma abordagem culturalmente sensível na construção do conhecimento e na elaboração de estratégias de proteção do patrimônio imaterial.

REFERÊNCIAS

- ABREU, R. **Heranças e Patrimônio**: trajetória e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- ARANTES, A. A. Herança cultural: o patrimônio imaterial no Brasil. In: ARANTES, A. A. (Org.). **O patrimônio imaterial: experiências e perspectivas**. Campinas: UNICAMP, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

FERREIRA-NETO, C.; CUNHA-FILHO, J. **Capoeira e educação: uma pedagogia da cultura afro-brasileira**. Salvador: EDUFBA, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IPHAN. **Manual de referência para Inventário Nacional de Referências Culturais**. Brasília: IPHAN, 2007.

IPHAN. **Mapeamento da capoeira no Rio Grande do Sul**. Brasília: IPHAN, 2023.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

RESENDE, F.; FRAZÃO, F. Políticas de preservação do patrimônio imaterial no Brasil. **Revista Museologia e Patrimônio**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 23-42, jul./dez. 2017.

SILVA, J. *et al.* Capoeira e identidade cultural no Cariri. **Revista do Cariri**, Crato, v. 6, n. 1, p. 45-61, 2021.

UNESCO. **Roda de Capoeira inscrita como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade**. Paris, 2014.

VIANNA, H. *et al.* Patrimônio imaterial e políticas culturais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016.

VIEIRA, M. N. **A capoeira angola e a resistência cultural afro-brasileira**. Salvador: Fundação Palmares, 1995.